

PROGRAMA

Inscrições e reinscrições na catequese, até ao dia 29 de junho. A catequese na Igreja é um processo de educação na fé e maturidade dentro de uma comunidade. É através da catequese, também, que a criança se prepara para receber os sacramentos. A introdução de uma criança na vida religiosa começa em casa, desde o seu nascimento. A família, como Igreja doméstica, deve ser o berço da iniciação cristã. A presença dos pais na vida dos filhos passa pelo amor, respeito, exemplo e valores.

24 de junho (domingo): Solenidade do nascimento de São João Baptista.

24 de junho (domingo): Aniversário do Padre Feliciano Garcês (1968).

24 de junho (domingo): Missa de acção de graças pelo ano de catequese, missa às 10h 45m.

25 de junho (2ª feira): Reunião Grupo de Reflexão, leitura e reflexão bíblica, às 15h 30m.

25 de junho (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

25 de junho (2ª feira): Reunião de pais dos participantes nos campos de férias: preparação dos campos de férias, às 21h 30m.

25 de junho (2ª feira): Reunião dos animadores dos campos de férias, após a reunião de pais.

26 de junho (3ª feira): Reunião dos Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h 30m.

27 de junho (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.

27 de junho (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.

27 de junho (4ª feira): Trabalhos do Grupo de Voluntários Vin Por Ti, às 21h 30m.

28 de junho (5ª feira): Reunião da Equipa Coordenadora da Catequese, às 19h 30m.

28 de junho (5ª feira): Reunião geral de catequistas, às 21h 30m.

29 de junho (6ª feira): Solenidade de São Pedro e São Paulo.

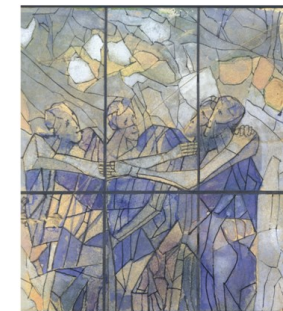
29 de junho (6ª feira): Reunião de Preparação para o sacramento do Crisma, Igreja de Cedofeita, às 21h 30m.

30 de junho (sábado): Início do Campo de Férias (até ao dia 6 de julho), saída da paróquia às 15h.

30 de junho (sábado): Reunião ENS 142, às 20h 30m.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 30, 23 - 30 de junho de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A festa do nascimento de João Batista leva-nos a pensar no amor preveniente de Deus e na importância das suas preparações para o acolhermos devidamente e com fruto. Deus prepara o nascimento de João: um anjo anuncia a Zacarias que a sua mulher, idosa e estéril, vai ter um filho, cujo nascimento alegrará a muitos; inesperadamente, o nome da criança não é Zacarias, mas João, cujo significado é: “Deus faz graça”; João é enviado a preparar os caminhos do Senhor, o “ano de graça” do Senhor, a vinda de Jesus. Como o agricultor prepara o terreno antes de lhe lançar a semente, assim Deus prepara os tempos e os corações para receberem os seus dons. É por isso que havemos de viver vigilantes, de estar atentos à acção de Deus em nós e nos outros, para a sabermos discernir no meio dos acontecimentos humanos e nas mais variadas situações da nossa vida. João ajuda-nos a estarmos atentos a Jesus e ao que Ele quer fazer em nós e no nosso mundo. João acreditou e indicou Jesus aos que o seguiam: “depois de mim, virá alguém maior do que eu... Eis o Cordeiro de Deus!” Por todas estas razões, a solenidade de hoje é um dia de alegria para a Igreja. E, todavia, João foi um profeta austero, que pregou a penitência com uma linguagem pouco amável: “Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da cólera que está para vir? Produzi, pois, frutos dignos de conversão e não vos iludais a vós mesmos, dizendo: ‘Temos por pai a Abraão!’” (Mt 3, 7-8). O profeta exortava a uma penitência que se torna alegria, alegria da purificação, alegria da vinda do Senhor.

A missão de João Batista é, de certo modo, a missão de todo o crente: preparar a vinda do Senhor, o que é mais do que simplesmente anunciar. É preciso pôr ao serviço de Jesus não só as nossas palavras, mas também a nossa vida toda.

Hoje, de modo especial, peço a vossa oração e dou graças a Deus pelo dom da vida que me concedeu.

Pe. Feliciano Garcês, scj

SOLENIDADE S. JOÃO BAPTISTA

LEITURA I - Leitura do Livro de Isaías (Is 49, 1-6)

Terras de Além-Mar, escutai-me; povos de longe, prestai atenção. O Senhor chamou-me desde o ventre materno, disse o meu nome desde o seio de minha mãe. Fez da minha boca uma espada afiada, abrigou-me à sombra da sua mão. Tornou-me semelhante a uma seta aguda, guardou-me na sua aljava. E disse-me: «Tu és o meu servo, Israel, por quem manifestarei a minha glória». E eu dizia: «Cansei-me inutilmente, em vão e por nada gastei as minhas forças». Mas o meu direito está no Senhor e a minha recompensa está no meu Deus. E agora o Senhor falou-me, Ele que me formou desde o seio materno, para fazer de mim o seu servo, a fim de Lhe restaurar as tribos de Jacob e reconduzir os sobreviventes de Israel. Eu tenho merecimento aos olhos do Senhor e Deus é a minha força. Ele disse-me então: «Não basta que sejas meu servo, para restaurares as tribos de Jacob e reconduzires os sobreviventes de Israel. Farei de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 138 (139)

Refrão: Eu Vos dou graças, Senhor,
porque maravilhosamente me criastes.

Senhor, Vós conheceis o íntimo do meu ser:
sabeis quando me sento e quando me levanto.

De longe penetrais o meu pensamento:

Vós me vedes quando caminho e quando descanso,

Vós observais todos os meus passos.

Vós formastes as entranhas do meu corpo
e me criastes no seio de minha mãe.

Eu Vos dou graças

por me terdes feito tão maravilhosamente:
admiráveis são as vossas obras.

Vós conheciéis já a minha alma
e nada do meu ser Vos era oculto,
quando secretamente era formado,
modelado nas profundidades da terra.



LEITURA II - Leitura dos Actos dos Apóstolos (Actos 13, 22-26)

Naqueles dias, Paulo falou deste modo: «Deus concedeu aos filhos de Israel David como rei, de quem deu este testemunho: ‘Encontrei David, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará sempre a minha vontade’. Da sua descendência, como prometera, Deus fez nascer Jesus, o Salvador de Israel. João tinha proclamado, antes da sua vinda, um baptismo de penitência a todo o povo de Israel. Prestes a terminar a sua carreira, João dizia: ‘Eu não sou quem julgais; mas depois de mim, vai chegar Alguém, a quem eu não sou digno de desatar as sandálias dos seus pés’. Irmãos, descendentes de Abraão e todos vós que temeis a Deus: a nós é que foi dirigida esta palavra de salvação». Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Lc 1, 76 - Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo,
irás à frente do Senhor a preparar os seus caminhos.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 1, 57-66.80)

Naquele tempo, chegou a altura de Isabel ser mãe e deu à luz um filho. Os seus vizinhos e parentes souberam que o Senhor Lhe tinha feito tão grande benefício e congratularam-se com ela. Oito dias depois, vieram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome do pai, Zacarias. Mas a mãe interveio e disse: «Não, Ele vai chamar-se João». Disseram-lhe: «Não há ninguém da tua família que tenha esse nome». Perguntaram então ao pai, por meio de sinais, como queria que o menino se chamasse. O pai pediu uma tábua e escreveu: «O seu nome é João». Todos ficaram admirados. Imediatamente se Lhe abriu a boca e se Lhe soltou a língua e começou a falar, bendizendo a Deus. Todos os vizinhos se encheram de temor e por toda a região montanhosa da Judeia se divulgaram estes factos. Quantos os ouviam contar guardavam-nos em seu coração e diziam: «Quem virá a ser este menino?». Na verdade, a mão do Senhor estava com ele. O menino ia crescendo e o seu espírito fortalecia-se. E foi habitar no deserto até ao dia em que se manifestou a Israel. Palavra da salvação.